



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia De Hipersensibilidade E Pneumonia Em Organização

Autores: AKISA SOUSA (UNIFESP), CAROLINA SILVA, RAÍ WATANABE, RIMARCS FERREIRA, CLOVIS GOMES, BEATRIZ BARBISAN

Resumo: Introdução: A pneumonia de hipersensibilidade (PH) é caracterizada por inflamação intersticial difusa, resultado de resposta imunológica à inalação repetida de antígenos, aos quais o indivíduo tenha sido previamente sensibilizado. Descrição do caso: Paciente com 4 anos, masculino, história de dispneia persistente há 6 meses, após quadro gripal, não responsiva a broncodilatador. Duas internações de 7 dias, neste período, por piora do estado geral e do quadro respiratório com hipoxemia importante. Exame físico: baixo peso e estatura, hipoxemia (SpO2 90), taquidispneia e murmúrio vesicular diminuído. Ambiente: diversas famílias na residência, umidade, mofo, tabagistas e animais de estimação dentro de casa. Contato com pássaros. A tomografia de tórax mostrou padrão em vidro fosco disseminado e algumas opacidades alveolares periféricas. A biópsia transbrônquica foi compatível com pneumonia em organização (PO). Devido ambiente inadequado e melhora do quadro durante a internação fizemos hipótese de PH. A família mudou de residência e paciente recebeu corticoides sistêmicos. Houve regressão total do quadro clínico e da imagem radiológica. Discussão: Doenças intersticiais são raras em crianças e constituem sempre um desafio diagnóstico. A biópsia geralmente é necessária, ainda que nem sempre seja esclarecedora. Neste caso, a história sugeria pneumonia de hipersensibilidade, as evidências radiológicas e patológicas apontaram para pneumonia em organização, que é uma das apresentações da PH. A regressão completa do quadro com a exclusão dos antígenos confirmou o diagnóstico. Considerações finais: Apesar de rara em crianças, a exposição ambiental associada a quadro respiratório crônico, sem causa determinada, deve sugerir diagnóstico de PH.